UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Leitura de textos poéticos, narrativos e dramáticos da literatura ocidental: interfaces entre linguagens, sociedade e cultura. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

I. Objetivos

•Ler e interpretar obras representativas da literatura ocidental, focando em seus aspectos históricos, políticos e culturais.
•Analisar as relações entre os textos literários e outros códigos e linguagens.
•Discutir processos de letramento literário e transmissão cultural focando em relações étnico-raciais, na diversidade de gênero e de faixa geracional.

II. Programa

1.Cultura e literatura na antiguidade greco-romana.
2.Cultura e literatura medieval europeia.
3.Cultura e literatura na Europa renascentista.
4.Processos de modernização da cultura e da literatura no Ocidente.
5.A questão antropológica: nacionalismo, colonialismo, decolonialismo, identidade cultural.

III. Metodologia de Ensino

Seguimos aqui os apontamentos de Fábio Ackcelrud Durão, para quem o aluno do curso de Letras no ensino superior aprende "mimeticamente" com um professor que "pensa alto" na sala de aula. Assim, propomos a sala de aula como laboratório de leitura e crítica literária no qual o professor performa-se como leitor, intérprete, crítico e historiador do texto literário. Para esse fim, a estruturação da disciplina se inspirou no método histórico e crítico de Erich Auerbach no seu seminal Mímesis: com o fim de compreender as transformações históricas na literatura e na cultura, selecionamos trechos de obras literárias em que se pode perceber a articulação entre formas literárias e experiências culturais.
Os procedimentos técnicos utilizados serão: aulas expositivas; debates; leitura, análise e interpretação crítica de textos teóricos e literários; análise e interpretação de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos.
Além disso, 40 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas à Prática como Componente Curricuar (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de instrumentos de avaliação:
1)Participação nas aulas expositivas, nas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado.
2)Clubes de leitura, nos quais os alunos irão discutir coletivamente os textos literários, formulando suas hipóteses interpretativas junto com o professor.
3)Laboratórios de análises literárias, nos quais alunos e professores irão realizar juntos o close reading de textos literários.
4)Seminários, nos quais os alunos apresentarão resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC.
De acordo com a Resolução 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, o aluno terá direito, a cada semestre, a uma atividade de recuperação paralela. Para agendar a avaliação, o aluno deverá discutir com o professor as suas dificuldades específicas ao longo da disciplina, a fim de que possam ocorrer ajustes no processo de ensino, aprendizado e avaliação de acordo com as situações específicas de cada um.

V. Bibliografia

Básica

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
ALIGHIERI, Dante. Vida Nova. In.: PIGNATARI, D. Retrato do amor quando jovem: Dante, Shakespeare, Sheridan, Goethe. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 18-82.
AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
BÉROUL. O romance de Tristão. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. São Paulo: Editora 34, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

BORGES, Jorge Luis. Ficções. Tradução de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.´
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CAMPOS, Augusto de. Verso, reverso, controverso. São Paulo: Perspectiva, 2009.
CASTRO, Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
CERVANTES SAAVEDRA, Miguel. O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha: primeiro livro. São Paulo: Editora 34, 2002.
DESCARTES, René. Os pensadores - vol. XV. Tradução de J. Ginsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
DOSTOIÉVSKI, Fiódor. Memórias do subsolo. Tradução de Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2009.
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
GINSBERG, Allen. Uivo, Kadish e outros poemas. Tradução de Cláudio Willer. Porto Alegre: L&PM, 2006.
GOETHE, Johan Wolfgang von. Os Sofrimentos do Jovem Werther. Tradução de Marcelo Backes. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.
GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos: 1812-1815. Tradução de Cristine Röhrig. São Paulo: Editora 34, 2018.
HOMERO. Ilíada. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
HOMERO. Odisseia. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
IBSEN, Henrik. Uma casa de bonecas. Tradução de Emília de Araújo Pereira. São Paulo: Peixoto Neto, 2016.
KAFKA, Franz. A metamorfose. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das letras, 1997.
KOTHE, Flavio Rene. Literatura e sistemas intersemióticos. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981.
LEIRIS, Michel. A África Fantasma. Tradução de André Pinto Pacheco. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
MARQUEZ, Gabriel García. Cem anos de solidão. Tradução de Eliane Zagury. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de São Paulo, 2003.
OVÍDIO. Amores & Arte de amar. Tradução de Carlos Ascenso André. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2011.
PAZ, Octavio. Sor Juana Inés de la Cruz ou As armadilhas da fé. Tradução de Wladir Dupont. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
PETRÔNIO (Titus Petronius Arbiter). Satíricon. Tradução de Cláudio Aquati. São Paulo: Editora 34, 2021.
PLATÃO. O Banquete. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34, 2016.
POE, Edgar Allan Poe. Histórias extraordinárias. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
RACINE, Jean. Fedra; Ester; Atália. Tradução de Jenny Klabin Segall. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
RACIONAIS MC's. Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
RAGUSA, Giuliana (Org.)Lira Grega: antologia de poesia arcaica. São Paulo: Hedra, 2013.
ROUGEMONT, Denis de. História do amor no ocidente. Tradução de Paulo Brandi e Ethel Brandi Cachapuz. São Paulo: Ediouro, 2003.
SADE, Marquês de. Diálogo entre um padre e um moribundo e outras diatribes e blasfêmias. Tradução de Alain François e Contador Borges. São Paulo: Iluminuras, 2009.
SAFO. Fragmentos Completos. Tradução de Guilherme Gontijo Flores. São Paulo: Editora 34, 2017.
SÓFOCLES. Antígona. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2009.
SÓFOCLES. Édipo em Colono. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2012.
SÓFOCLES. Édipo Rei. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2016.
VEYNE, Paul. Elegia erótica romana: o amor, a poesia e o Ocidente. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Complementar

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.
AUERBACH, Erich. Ensaios de literatura ocidental: filologia e crítica. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012.
AUERBACH, Erich. A novela no início do Renascimento: Itália e França. Tradução de Tercio Redondo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
BLOOM, Harold. O canone ocidental: os livros e a escola do tempo. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994.
GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2019.
HUIZINGA, Johan. O Outono da Idade Média. Tradução de Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
TODOROV, Tzvetan. Introdução a literatura fantástica. São Paulo, Perspectiva, 1992
WISNICK, J. M. A Paixão dionisíaca em Tristão e Isolda. In. CARDOSO, Sérgio (Org.). Os sentidos da paixão. São Paulo: Editora Schwarcz, 1987.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Data: 29/06/2022